

Inovação e sustentabilidade: Cemig adota cabo com isolamento composto por material de origem vegetal

Ter 07 novembro

Referência em sustentabilidade no setor elétrico, a [Cemig](#) busca, a cada dia, ampliar e diversificar sua atuação na área, sempre com a adoção de práticas inovadoras que dialogam com a proteção ao meio ambiente. Reforçando seu compromisso com a constante modernização do segmento de energia e com as práticas ESG (sigla em inglês para ambiental, social e governança), a companhia está instalando, na sua rede aérea de distribuição, um cabo de alumínio que tem o isolamento feito de material contendo plástico de origem vegetal.



O "cabo Green", como é chamado, tem na base de composição do seu sistema de isolamento 20% de polietileno de origem vegetal, advindo da cana-de-açúcar, diferentemente dos cabos de alumínio tradicionais e já estabelecidos no mercado, que têm o isolamento feito 100% com o polietileno vindo do petróleo, de origem fóssil. Ao utilizar o cabo sustentável, a Cemig contribui para a diminuição de emissão de CO2 na atmosfera.

A diretora de Comunicação e Sustentabilidade da Cemig, Cristiana Kumaira, destaca a dedicação crescente da empresa com a implantação de práticas inovadoras que beneficiam o setor elétrico e fala do permanente foco da Companhia

Cemig / Divulgação

com a preservação do meio ambiente.

“A Cemig é líder em sustentabilidade, sendo a única empresa do setor elétrico fora da Europa presente no Índice Dow Jones. Além disso, é signatária do movimento Net Zero da Organização das Nações Unidas (ONU). Sua responsabilidade com a proteção ao meio ambiente não está apenas nas grandes entregas, mas em seu dia a dia e na execução de ações rotineiras. O comprometimento com iniciativas de sustentabilidade ambiental é um fator essencial para a governança empresarial moderna”, ressalta.

De acordo com a Prysmian, fabricante do material, o efeito combinado total - CO2 capturado com a utilização de polietileno de origem vegetal e CO2 evitado devido a não utilização de polietileno de origem fóssil - é de quase 1,8 tonelada de CO2 para cada 10 km de cabo.

“A Cemig será a primeira distribuidora de energia elétrica no país a fazer uso, em sua rede aérea, de um cabo de alumínio sustentável, tendo na sua composição polietileno vegetal. Essa iniciativa é muito importante e demonstra a atenção que a empresa tem com a questão ambiental”, afirma o gerente comercial da Prysmian, Guilherme Camelo.

Iniciativa pioneira

A Cemig fez a instalação de cerca de 300 metros do material em um circuito localizado na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), substituindo a rede nua pela rede isolada com o novo material. A ideia é testar a nova tecnologia e, a partir dessa fase piloto, observar o desempenho do novo cabo.

“Esta nova tecnologia já foi testada em laboratório e apresentou resultados muito satisfatórios. A aplicação inédita na Cemig terá como objetivo o acompanhamento da solução em campo. Após esta fase, avaliaremos a viabilidade do uso do cabo sustentável em maior escala nas redes de distribuição da empresa”, explica o gerente de Engenharia, Automação e Sistema da Distribuição da Cemig, William Alves de Souza.

O diretor de Compras e Logística da Cemig, Osias Galantine, lembra que a companhia está focada em, cada vez mais, utilizar produtos e serviços que aplicam tecnologias inovadoras em conjunto com as técnicas ambientalmente consolidadas. “A empresa tem processos estruturados de prospecção e busca de novos produtos, equipamentos e soluções para aplicação no seu sistema elétrico que, atrelado à utilização de modernas tecnologias, se alinham aos princípios de ESG. É um trabalho contínuo de modernização que gera, conseqüentemente, melhoria de eficiência e desempenho dos ativos da companhia, entregando um melhor serviço aos clientes”, comentou.

Transformadores verdes

A rede de distribuição da Cemig já conta com outros equipamentos que têm características sustentáveis. Além do cabo Green, a companhia já utiliza no sistema elétrico os transformadores de distribuição com líquido isolante à base de óleo vegetal. Estão instaladas cerca de seis mil unidades em diferentes regiões de Minas.

Além do óleo vegetal ser biodegradável, ele permite uma maior vida útil devido à sua estabilidade térmica. Outras vantagens da presença do óleo vegetal no transformador em relação ao óleo mineral tradicional, é que ele apresenta menor risco de inflamabilidade e uma maior capacidade térmica de refrigeração.

Certificados de Energia Renovável

Com 100% do seu parque gerador advindo de fontes limpas e renováveis de energia, a Cemig já emitiu cerca de 12 milhões de Certificados de Energia Renovável (RECs) para seus clientes no mercado livre de energia desde 2019. Essas certificações comprovam a utilização de energia limpa, renovável e rastreável que segue em total consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) relacionados à

produção de energia e à preservação do meio ambiente.